

Contraponto e polifonia do ponto de vista da percepção

O que conta é como eu percebo.

Tudo é polifônico em música.

Sempre há simultaneidade de eventos/camadas/linhas/vozes. Mas essa polifonia (“multiplicidade de sons”) pode ou não ser percebida. Depende da escuta. A escuta é subjetiva/cultural.

A escuta pode perceber/discriminar/separar componente/camada/detalhe da polifonia (fissão) ou ouvir o todo como um amálgama (fusão/Gestalt). Isso acontece também com a visão (percepção de planos, figura e fundo, espaços etc.)

É adequado que o músico seja capaz de discriminar os componentes do fluxo sonoro, por mais que o esse seja composto por materiais homogêneos (é o caso da polifonia da Renascença/Palestrina/Josquin/Lassus etc. ou mesmo Ligeti).

Há músicas com diferentes graus de homogeneidade/heterogeneidade de materiais. Há também diversos tipos de relacionamento entre as camadas de determinadas músicas (o método didático desenvolvido por Johan Fux a partir da obra de Palestrina desvenda os tipos de processos de composição e relacionamento entre as camadas típicos desse repertório). Em alguns casos a ideia de fusão é mais forte, em outros a ideia de fissão predomina. As camadas também se relacionam criando texturas com diferentes qualidades sensoriais ligadas à espessura, densidade, rugosidade, velocidade etc.

Pensemos numa escola de samba, numa peça de Palestrina, num groove de Reggae, num beat de Funk (https://elements.envato.com/pt-br/audio/funk+beats?adposition=&gad_source=2&gclid=EAIaIqobChMI3YnhsLyAhgMVikRIAB22bQT6EAAAYASAAEgKECPD_BwE) e <https://www.youtube.com/watch?v=3vBwRfQbXkg>), numa cantata de Bach, num grupo de choro ou de jazz, numa performance de improvisação livre (<https://www.youtube.com/watch?v=XrECd3eFsYA&t=349s>), numa peça de Charles

Ives ou Luciano Berio (<https://www.youtube.com/watch?v=9YU-V2C4ryU>) ou numa canção de Cartola. Todas essas músicas são, de diferentes formas, polifônicas.

Por mais que uma música trabalhe com materiais sonoros homogêneos (Ligeti e a micropolifonia - <https://www.youtube.com/watch?v=Zy8SQ-LWC20>) é possível perceber a multiplicidade de elementos e energias.

E por mais que uma música trabalhe com materiais heterogêneos

(Elza Soares - <https://www.youtube.com/watch?v=3EFzkBSFR3o>, Ives, Berio - <https://www.youtube.com/watch?v=9YU-V2C4ryU>) é possível ouvi-la como um projeto unificado.